

## Fecundidade de moscas parasitoides da formiga-cortadeira *Atta sexdens*

Thalles Alves França, Renata Cunha Pereira, Ana Maria Viana Bailez, Omar Bailez

As formigas-cortadeiras possuem importância ecológica em ambientes naturais porque contribuem ao fluxo de energia dos ecossistemas e participam da estrutura de comunidades. Entretanto, em ambientes agrícolas podem ser importantes pragas por afetarem o rendimento de culturas de interesse econômico. O controle destas formigas baseia-se principalmente no uso de iscas à base de sulfluramida, porém esta substância foi classificada como poluente orgânico persistente pelo Conselho de Administração Florestal (FSC) e seu uso ficou restrito no Brasil até 2021. Por esse motivo, organismos internacionais ressaltaram a necessidade de desenvolver métodos alternativos de controle. Pesquisas sobre inimigos naturais das formigas destacaram nos últimos anos o potencial de moscas parasitoides (Diptera: Phoridae) como agentes de controle biológico. O objetivo do trabalho foi analisar a fecundidade de fêmeas parasitoides que atacam a formiga-cortadeira *Atta sexdens* em habitat natural. Fêmeas de forídeos foram coletadas entre 4:00h e 9:00h da manhã quando sobrevoavam trilhas de ninhos de *A. sexdens* localizados na Reserva Ecológica de Guaxindiba, RJ, em bioma de Mata Atlântica. Os forídeos foram armazenados em tubos com álcool 70%, e em laboratório foram identificados em nível de espécie em microscópio estereoscópico e dissecados para efetuar a contagem de ovos de ambos ovários. As fêmeas coletadas foram da espécie *Eibesfeldtphora tonhascai* (N=50) e o número de ovos registrado nos indivíduos variou de 5 a 62. Os dados foram agrupados em seis intervalos de classe, de acordo com o número de ovos dos indivíduos. A distribuição de frequências entre classes não respondeu a uma distribuição normal. Duas sequências de classes com frequências escalonadas indicam uma distribuição bimodal. A sequência de classes de intervalos maiores poderia representar indivíduos eclodidos no dia da coleta, enquanto, intervalos menores representariam indivíduos eclodidos no dia anterior à coleta e que, portanto, ovipositaram durante dois dias. Os resultados permitem sugerir que a fecundidade máxima de *E. tonhascai* em mata Atlântica é de 62 ovos e que provavelmente a oviposição nesta espécie ocorre majoritariamente nos primeiros dois dias de vida adulta.

Palavras-chave: *Atta sexdens*, controle biológico, formigas-cortadeiras.

Instituição de fomento: UENF, FAPERJ.